

BIS

Rio, Terça-feira, 28 de novembro de 2000

*Sônia Lins mostra
seus trabalhos no
Museu Nacional de
Belas Artes*

Um auto-retrato

Adriana Guimarães

Depois de quase 50 anos de seu primeiro trabalho, em Paris, Sonia Lins mostra, pela primeira vez, no Brasil suas obras mais recentes. A exposição "Se é para brincar eu também gosto" reúne cerca de 60 trabalhos da artista entre desenhos, objetos, intervenções gráficas e livros. A exposição está composta de todos os trabalhos já realizados pela artista. "É uma espécie de um auto-retrato, uma retrospectiva de minhas obras", explica Sônia Lins.

Nesta mostra, que inaugura hoje no Museu Nacional de Belas Artes - MNBA -, o público vai poder conferir a série de desenhos "Eu" e os sete desenhos que compõem "drões". Objetos como o guarda-chuva morcego ou a garrafa para acondicionar leite em forma de seios, uma irreverente e enorme camiseta, "Nós", que abriga eu, você e nós, dando uma idéia de coletividade, o "Homem-Eu", tricotado em malha de aço, que se libera de suas agulhas e, voando, vira personagem do vídeo da exposição.

O título da mostra é uma referência sensorial à obra da irmã, Lygia Clark. "Muitos dos objetos produzidos pela Lygia são resultados de brincadeiras que nós fazíamos quando criança", conta a pintora. O tema saiu do livro escrito por Sonia sobre Lygia diretamente para a exposição.

Dona de grande imaginação, a pintora sempre guardou todas as suas

imagens só para ela. No entanto, aos poucos resolveu ir colocando-os no papel. O guarda-chuva em forma de morcego surgiu quando Sonia nasceu da imagem vista pela artista de um guarda-chuva molhado pendurado em uma parede. O objeto imaginou um morcego e foi daí que realizou sua pintura.

Outra obra que pode ser conferida durante a mostra é um toalete virtual, composto por várias frases escritas em uma privada, que dão idéia dos banheiros públicos que possuem frases escritas por pessoas anônimas. Um vídeo escrito e produzido pela artista chamado "Meu nome é eu" também poderá ser assistido pelo público. Nele, a artista une o Eu e a coletividade num só trabalho. Como a própria artista classifica é "um trabalho todo cheio de invenções". O público vai poder se divertir bastante com a obra desenvolvida por Sônia.

A pintora não se considera artista, por achar que ser artista é uma coisa totalmente diferente dela,

que só gosta de brincar seja subvertendo as palavras, seja criando objetos, seja dedicando um ano inteiro de sua vida a fazer da palavra "eu" o ponto com o qual bordou imagens que confirmam o outro como condição de sua existência. "Não sou artista. Eu, na verdade, brinco com a arte".

Palavras

Apaixonada pelos livros, a pintora sempre se dedicou à literatura e às formas gráficas. Há algum tempo, a artista chegou a "invertar" um desenho todo escrito com a palavra "Eu". Sua obra é um exemplo raro da confluência do talento e da vocação. Talento para flagrar a palavra e vocação para persegui-la, colocar em evidência o que ela define, desvendar o que ela encobre e não esgota, quebrá-la e com seus cacos construir outras.

A palavra e a memória são dois elementos, duas paixões determinantes na vida da artista. A palavra escrita sempre teve um lugar de importância fundamental em seus traba-

lhos. Seu imaginário, sempre recorre às suas memórias. Através de gestos rápidos e minuciosos, Sônia brinca com a palavra e joga com as letras e, com isto, cria um movimento gráfico marcado pelo rigor, deixando transparecer formas e desenhos que compõem a sua obra.

Este percurso tão original e límpido tem sido percorrido sem qualquer ambição, não ser a de obsessivamente fazer, a de transitar com rara desenvoltura entre palavra, a expressão gráfica, o desenho e a confecção de objetos. Neste processo prevalece a ousadia de admitir o erro como único caminho para o acerto e de transformar a adversidade numa estimulante provocação ao exercício do humor.

SE É PARA BRINCAR EU TAMBÉM GOSTO
Exposição de trabalhos da artista. Museu Nacional de Belas Artes - Av. Rio Branco, 199 - Tel. 240 0068. De terça a sexta, das 10h às 18h; sábados e domingos, das 14h às 18h.

